

14 DE ABRIL DE 2020

POLÍTICA

O Brasil segue no enfrentamento ao coronavírus, perturbado pelo presidente da República, Bolsonaro, que tem se mostrado incapaz de conduzir o país pela travessia da crise.

Sem vontade política e competência técnica para exercer seus poderes constitucionais, o chefe do Executivo só não submerge em meio à crise devido à quantidade de caos, desinformação e mentiras que propaga, pois sem isso se revelaria sua pequenez e inutilidade.

Após conceder entrevista ao Fantástico, na Rede Globo, informações de bastidores do governo federal veiculadas na imprensa dão conta de que o ministro da saúde, Luiz Henrique Mandetta, teria perdido prestígio entre os militares. O peso do núcleo fardado do governo já foi demonstrado na não demissão de Mandetta na semana passada e pode ser decisivo para sua continuidade na Esplanada.

O Congresso segue ditando a agenda econômica do país. Foi aprovada ontem, na Câmara, matéria que repõe perdas de ICMS e ISS para estados e municípios, contrariando manifestações públicas do ministro da Economia, Paulo Guedes. O pacote inclui também suspensão de dívidas, até o final do ano, que ambos os entes federativos tem com o BNDES e a Caixa Econômica Federal.

O polo bolsonarista segue tensionando o debate público contra o isolamento social. O presidente tem saído a público para visitar feiras, padarias e ter contato físico com apoiadores. Em diversas cidades, seus apoiadores têm feito carreatas. Nos interiores, há relatos de prefeitos pressionados pelo comércio local e por empresários a afrouxar as regras de quarentena. O efeito da postura presidencial tem causado tal efeito em cascata, e monitoramentos de governos estaduais apontam queda relevante na taxa de isolamento. Nas redes, apoiadores insuflam o discurso messiânico de que a hidroxicloroquina é a cura para a Covid-19, e que estaria sendo boicotada por "apoiadores do vírus" que querem aproveitar da pandemia para derrubar Bolsonaro.

ECONOMIA

A agenda econômica tem seu foco no Congresso Nacional, visto que várias iniciativas de lei, PECs e MPs estão na pauta: a MP 936 (que autoriza a flexibilização de jornadas, de salários ou a suspensão dos contratos trabalho); o PL conhecido como Plano Mansueto, que tem como objetivo conceder alívio financeiro aos entes; a PEC 10/2020 (Orçamento de Guerra), que visa flexibilizar um conjunto de leis e normas para agilizar as medidas de socorro econômico e financeiro, concentrando poderes em um órgão de gestão da crise com maiores poderes à presidência da República; a MP 905 (carteira verde amarela), que flexibiliza regras trabalhistas e desonera parte do custo trabalhista para as empresas.

Cresce no país a preocupação com a sobrevivência das MPEs, para as quais ainda são escassas as medidas de ajuda e que respondem pela maioria dos empregos do país. Segundo o Sebrae até o dia 8 de abril já tinham sido registradas seiscentas mil falências.

JUDICIÁRIO

A completa ausência de articulação política para o combate à Covid-19 criou uma verdadeira guerra judicial entre os entes federativos. No pacote de leis emergenciais, o Congresso aprovou um texto que autoriza União, Estados e Municípios a confiscarem equipamentos hospitalares necessários para o combate à pandemia.

A Constituição prevê que a saúde pública é de responsabilidade concorrente dos três entes federativos, e a questão dos confiscos se transformou numa guerra de ofícios e decisões judiciais. O Supremo deve se posicionar sobre o assunto em breve. No entanto, a Corte Superior já sinalizou por diversas oportunidades que suas decisões vão se pautar pelos critérios científicos e de respeito ao poder dos estados e municípios, o que deve representar mais uma derrota do governo no processo.

SEGURANÇA

A pandemia também altera a dinâmica da violência no país. De acordo com dados do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, as queixas por telefone aumentaram quase 20% nos nove dias seguintes à data em que o confinamento entrou em vigor. No estado de São Paulo, segundo dados do Ministério Público, o aumento foi de 30% e no RJ 50%. Há, por outro lado, registro de queda de crimes patrimoniais em todo o país. Só em São Paulo a queda foi de 65%.

MOVIMENTOS SOCIAIS

As frentes Povo sem Medo e Brasil Popular lançam campanha pela taxaço das grandes fortunas. Os movimentos acreditam que mesmo que a medida não surta efeitos imediatos, é necessária para o debate da reconstrução pós-crise. #TaxasFortunaspraSalvarVidas é o mote.

As mesmas frentes, há uma semana, ergueram a bandeira Fora Bolsonaro, afirmando que o combate ao coronavírus não combina com a permanência desse cidadão à frente do país.

INTERNACIONAL

O noticiário internacional é quase exclusivamente relacionado à pandemia do coronavírus. No entanto, noticia-se também que o presidente de Israel concedeu mais 48 horas para que o Likud de Netanyahu e a coalizão branca de azul de Benny Ganz cheguem a um acordo para compor um novo governo e evitar a quarta eleição que não tem perspectiva de resolver o impasse.

O United States Trade Representative (USTR) iniciou consultas nesta semana com o Congresso dos Estados Unidos visando estabelecer um acordo de comércio com o Brasil. A principal reclamação dos estadunidenses é em relação a um suposto protecionismo brasileiro em função das regras do Mercosul, o que permite avaliar por onde passam os interesses dos empresários e do governo dos Estados Unidos.



RESUMO

Nº 118 - DE 8 A 14 DE ABRIL DE 2020

OBSERVATÓRIO DA CRISE DO CORONAVÍRUS

PT no Senado apresenta 39 medidas em defesa da população[Leia aqui](#)**Tereza Campello: Programa Ninguém Demite Ninguém**[Leia aqui](#)**Propostas de proteção para as pessoas idosas frente à epidemia pelo Covid-19**[Leia aqui](#)**Reduzir gastos com Defesa para aumentar investimento em Saúde**[Leia aqui](#)**Manifesto ao G20 defende abordagem coletiva da pandemia**[Leia aqui](#)**Grupo de Puebla publica declaração sobre o contexto de pandemia**[Leia aqui](#)**PFDC/MPF questiona transição para o 'distanciamento social seletivo'**[Leia aqui](#)**Argentina, Chile, México e Uruguai realizam operação humanitária de repatriação recíproca de seus cidadãos**[Leia aqui](#)

BOLETINS FPA

Boletim faz panorama do impacto da crise provocada pelo coronavírus

A edição março/abril do Boletim de Análise da Conjuntura da Fundação Perseu Abramo traz um panorama do impacto da crise provocada pelo coronavírus nas dimensões política, social e econômica do Brasil e do mundo. Traz ainda uma avaliação da derrocada da imagem de Bolsonaro perante a opinião pública, em decorrência de sua postura irresponsável e negacionista em relação à pandemia. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

8/4 - Nota Pública – Aloizio Mercadante

Desculpem-nos China e todo povo chinês. O comportamento racista e contrário a tudo que é civilizado no mundo, característico do clã que hoje governa o Brasil e de seus ministros obscurantistas, não faz parte da natureza do povo brasileiro).

[Continue lendo aqui](#)**9/4 - Sanders desiste de candidatura nas primárias democratas**

Na quarta-feira, 8 de abril, o candidato à nomeação democrata para disputar a eleição presidencial em novembro, Bernie Sanders, desistiu de sua candidatura. Assim seu oponente, Joe Biden, permanece como o único nome nas primárias ainda por se realizarem e na convenção nacional que foi adiada para o mês de agosto em função da pandemia do coronavírus. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

10/4 - OIT estima 195 milhões de desempregados no segundo trimestre

Em relatório publicado no último dia 7 de abril, a Organização Internacional do Trabalho (OIT/ONU) alerta que de acordo com suas projeções a pandemia da Covid-19 vai provocar efeitos catastróficos sobre o mercado de trabalho mundial neste segundo trimestre de 2020. [Continue lendo aqui](#)

11/4 - Pós-Covid19 exigirá do país um projeto econômico de bem-estar

Com exceção daqueles que não sabem lidar com o arrependimento, parece que a grande maioria dos brasileiros, tenha votado em Bolsonaro ou não, vai se dando conta de que o país está à deriva, desgovernado, à mercê das vicissitudes de uma inédita crise planetária, de múltiplas determinações e imprevisíveis desdobramentos. [Continue lendo aqui](#)

CULTURA

13/4 - Adeus, Moares Moreira!

A diretoria da Fundação Perseu Abramo recebe consternada a notícia da morte do grande artista brasileiro, Moraes Moreira. O Brasil perde um de seus mais brilhantes artistas. [Continue lendo aqui](#)